

190

1604

## IPUAÇU

# Kaingangues e guaranis sobrevivem

**Emancipação permitiu maior apoio a pequenos agricultores, diminuindo as migrações**

Ipuaçú significa em tupi-guarani um lajeado grande, que marca o fundo do rio Chapecó, que atravessa a região, em vários trechos. Existe no município uma reserva indígena em que mora boa parte da população, formada por índios kaingangues e guaranis. A área restante foi ocupada por descendentes de imigrantes europeus, sobretudo o italiano, que saíram do Rio Grande do Sul atrás de novas terras para explorar e conseguir a subsistência. Eles começaram a derrubar a mata nativa, principalmente de auracárias, que tomava conta da região e hoje estão voltados para as atividades agropecuárias.

Os aviários e criadouros de porcos do município, integrados com Ceval, Cooperativa, Sadia e Perdigão, são responsáveis por 92% da arrecadação municipal.

Com uma indústria ainda pouco desenvolvida, destacam-se o setor de laticínios (queijos) e de olarias. Na agricultura a produção fica concentrada no milho, feijão, soja e trigo. A população tem como rua principal a SC-480, ligando Ipuaçú a sua ex-sede, Abelardo Luz, ao Paraná e a Xanxerê, cidades mais importantes nas proximidades.

As outras ruas principais começaram a ser calçadas. O primeiro prefeito eleito do município, Arno de Andrade (PMDB), diz que a emancipação está sendo importante para ajudar a manter os pequenos agricultores no campo. O relevo do município é formado por vales e morros que cercam o miolo da cidade.

**EQUIPAMENTOS** - A Prefeitura coloca à disposição dos produtores trator com esteira, patrôla, rolocom-

### Tempos modernos



Também estamos aqui  
**alfa**  
Cooperativa Regional Alto Itajaí

DANIEL CONZINI/CPipuçú

Índios vendem cestas e balaios de bambus a viajantes que passam pela SC-480

pactadora e retroescavadeira que ajudam na instalação de novos aviários, chiqueiros ou açudes para a criação de peixes para a subsistência. Todo o trabalho é gratuito, e não acontecia antes da emancipação política.

A Prefeitura dispõe de cinco postos de saúde e quer ampliar outro posto para nele instalar o hospital municipal, que vai oferecer para a população um serviço médico mais completo. O transporte dos doentes para

municípios vizinhos é feito com carros emprestados pela Prefeitura, sobretudo para Xanxerê. Em relação à educação, o prefeito explica que há vaga para todos no ensino fundamental, e é mantido o transporte gratuito para os estudantes. Os que saem de Ipuaçú para realizar faculdade, principalmente em Pota Grossa, no Paraná, tem metade do transporte subsidiado pela administração.

**ÁGUA** - Com poços artesianos municipais, que for-

necem uma água não tratada à população, a cidade deverá ter instalado em 1994 água encanada e esgoto pela Casan. A maioria das casas conta com fossas cloacais. Tanto o rio Chapecó quanto o Chapecozinho cruzam pelo município, utilizados como locais de acampamento, devido a pequenas corredeiras, que na década de 50, com a exploração da madeira, ajudaram a mover os moinhos das serrarias que iniciaram o desenvolvimento da região.

### Índios lutam por mais terras para trabalhar

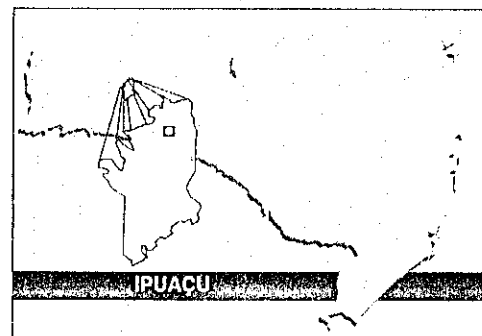
Ao longo da SC-480 existem diversas malocas de índios e muitos deles oferecem os cestos e balaios de bambus aos viajantes. A maior parte dos kaingangues e guaranis vivem no Posto Indígena Xaçecó, uma reserva com 15.623 hectares de terras e matas ocupados por 760 famílias. O cacique Valdo Correia da Silva, vereador mais eleito no município, comanda a comunidade com o conselho de velhos.

Com uma vida voltada para a agricultura, principalmente em roças de milho, feijão e soja, cujos excedentes são negociados com armazéns das proximidades, os descendentes de índios reivindicam outras duas áreas com mais de 600 hectares de terra. O cacique Valdo explica que a necessidade de mais terras se deve ao estilo de vida adotada pelos kaingangues e guaranis, que mantêm a caça e a pesca.

A língua é cultuada na escola local, ensinada em

vez da língua estrangeira obrigatória, o inglês. Existem representantes de igrejas nas reservas, sendo que o cristianismo foi incorporado como religião da comunidade. Existem leis severas que devem ser obedecidas entre os índios. Se um kaingangue casa com uma branca pode continuar morando ali, mas se for uma índia casada com branco ela tem de sair da reserva.

A 19 de abril é realizada a cerimônia religiosa kiki, em que os índios pintam o rosto com uma resina preta retirada de um cipó e dançam em torno de uma fogueira, pedindo proteção aos deuses. É servida uma bebida fermentada, formada por mel, cana de açúcar e preparada numa vasilha feita com tronco de pinheiro. Apesar dos nomes cristãos, os indígenas preservam nomes em suas línguas com temas rústicos, como a da vendedora de balaios Penjua (Guabiruvá) e de seu filho Netnh (Jaguatirica).



- Nome..... Ipuaçú
- Região..... Oeste
- Área..... 262 km<sup>2</sup>
- Colonização..... Italianos, kaingangues, guaranis, alemães e poloneses
- Data de fundação..... 9 de janeiro de 1992
- População..... 9.500
- Número de eleitores..... 3.200
- Número de escolas..... 27
- Número de indústrias..... 7
- Número de casas de comércio..... 22
- Data festiva..... 9 de janeiro de 1992